

CENÁRIO, POSIÇÕES E PERSPECTIVAS

O gestor aborda os fatores que o leva a estar mais reticente do que os investidores, de maneira geral, em relação ao mercado de renda variável brasileiro.

CENÁRIO

O gestor está com uma visão mais cética em relação ao excesso de otimismo visto no mercado nos últimos meses e em função disso, tem mantido um posicionamento um pouco mais defensivo no fundo, com uma exposição líquida rodando abaixo da sua média histórica e uma exposição bruta mais elevada.

A visão diverge do consenso com relação as premissas que vem sendo colocadas pelo mercado a respeito do juro real estrutural e do crescimento. O gestor apontou que o juro nominal de curto prazo realmente caiu consideravelmente em função de uma queda da inflação e a política monetária acomodativa (abaixo da taxa neutra) do Banco Central. Porém, acredita que as NTNBS Longas (B50) são uma referência mais adequada da expectativa de juros estruturais da economia, através dos quais descontam os modelos das empresas, e observam que eles permanecem em patamar muito semelhante ao início do ano e praticamente inalterado nos últimos meses. Em resumo, discorda da visão que os juros cairam de forma a aumentar o valor das empresas.

Além disso, acredita ser importante confrontar expectativas de crescimento com os preços atuais, dessa forma prefere sair da discussão de crescimento do PIB e sim entrar nas projeções individuais das empresas. Olhando as empresas do setor de Consumo por exemplo (dado que o consumo das famílias será provavelmente o motor da recuperação em 2018), mesmo com projeções de crescimento agressivas e expansão de margem, vemos múltiplos elevadíssimos que indicam que esse otimismo parece já contemplado nos preços. Tendo em vista ainda a baixa previsibilidade para as eleições do ano que vem e as dificuldades em relação a aprovação das reformas fiscais, tão necessárias para a extensão do ciclo de crescimento, os múltiplos deveriam estar em patamar mais baixo para refletir tais incertezas.

O gestor busca ter disciplina na gestão de risco do fundo, ajustando a exposição líquida ao longo dos ciclos, e no momento exerce pouca margem de segurança para ter maiores alocações.

CARTEIRA

SANEAMENTO: A carteira apresenta posições relevantes tanto em Copasa quanto em Sanepar, uma vez que as companhias apresentam uma Taxa de Retorno Implícita bastante elevada em relação ao juro real brasileiro.

PETROBRÁS: Apesar de não ser uma companhia exposta ao crescimento no Brasil, enxergam diversos fatores que podem gerar valor. Destacam o desfecho da revisão do contrato de cessão onerosa, desinvestimentos e corte de custos com a mudança de gestão promovida por Pedro Parente.

ALIANSC: apontam pontos positivos na empresa tanto do ponto de vista macro quanto micro. A companhia vai se beneficiar com a aceleração do crescimento do varejo em 2018. Adicionalmente, passam por uma mudança de gestão interna relevante.

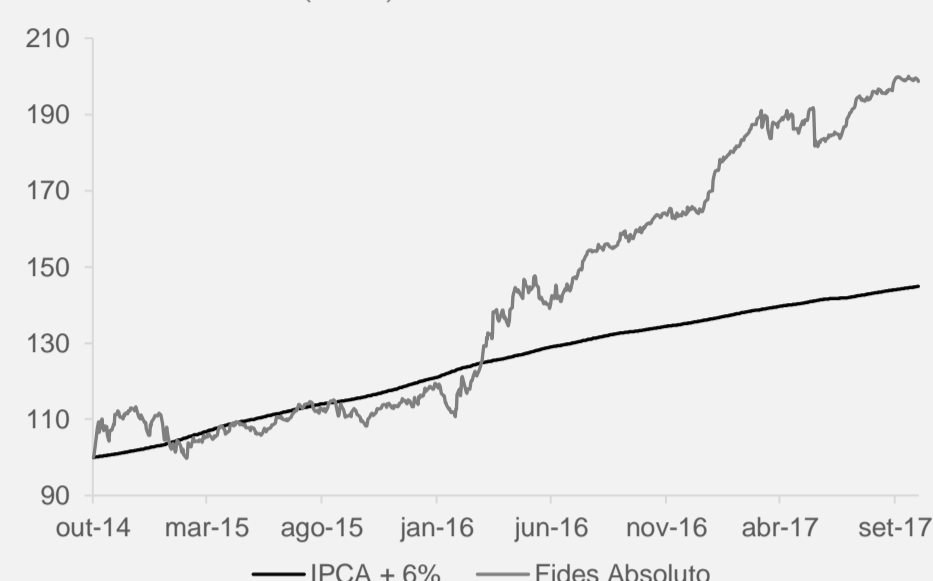
LOJAS AMERICANAS: Acreditam que a companhia possui um plano de expansão agressivo a ser implementado e, tendo em vista o cenário de recuperação econômica, pode apresentar forte crescimento de receita. É diferentemente da

PERFORMANCE*

	Ano	12M	24M	36M	Vol 12M
Fides Absoluto FIM	17,5%	24,6%	83,5%	91,9%	8,7%
IPCA + 6%	6,2%	8,6%	25,0%	45,0%	0,1%

* Performance referente à cota do dia 29 de setembro de 2017.

RENTABILIDADE (36M)



CARACTERÍSTICAS

Categoria CVM	Multimercado
Categoria Anbima	Multimercados L/S - Direcional
Categoria XP	Multimercado Long Short Long Biased
PL (29/09/2017)	R\$ 226.582.001
PL Médio (12M)	R\$ 141.647.530
Rating Morningstar ¹	
Classificação de Risco XP ²	5
Data de Início	12/11/2007
CNPJ	09.141.867/0001-31

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aplicação Inicial Mínima	R\$ 30.000
Movimentação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Administração	2,00%
Taxa de Performance	20% do que exceder IPCA + 6%
Resgate - Cotização	D+30 (corridos)
Resgate - Liquidação	D+3 (úteis) após a data de cotização

FIDES ASSET

Fundada em 2002, a casa tem no conselho de administração Miguel Pires Gonçalves (sócio fundador), Gustavo Constantino e Adriano Seabra. A Fides é focada em Equities e derivativos. Em 2014, começou um processo de renovação da estrutura de gestão e análise, incorporando Gustavo Constantino em seu corpo societário e criando um fundo "Long Biased", o Fides Absoluto. Em 2015, Adriano Seabra entrou na sociedade, como gestor do fundo Fides Long Short Plus e chefe da equipe de análise.

FIDES ABSOLUTO FIM

A equipe utiliza análise fundamentalista de empresas e setores microeconômicos focando principalmente na montagem de carteiras comprada e vendida com geração de valor de forma independente. O fundo também gera retornos no aumento e diminuição de exposição líquida, além de operações estruturadas com opções, para alavancar teses de investimentos e proteger a carteira. O veículo possui exposição bruta entre 100% e 150% e movimentação tática da exposição líquida (na maior parte do tempo entre 40% e 60% do PL, com mandato de -20% a 100%). A volatilidade esperada é de metade da volatilidade do Ibovespa.

GESTOR: GUSTAVO CONSTANTINO

Iniciou sua carreira como analista de empresas no Banco BBM em 2001. Em 2005, passou a ser um dos gerentes responsáveis pelas posições proprietárias de renda variável do banco. Em 2009, entrou na GAP, onde foi um dos gestores do GAP Long & Short, GAP FIA e alocações de renda variável dos fundos multimercado. Em 2011, se juntou a SPX em sua fundação, como sócio responsável pela gestão de renda variável nos fundos multimercado da empresa. Em 2014, se tornou sócio da Fides. É formado em Engenharia de Produção Mecânica pela PUC-Rio e Pós-Graduado em Finanças pela FGV-RJ.

PRODUTOS

Daniel Lemos
Gustavo Pires

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Leon Goldberg
Luiz Miranda

ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO E IMOBILIÁRIOS

José Tibães, CNPI
João Tessari, CNPI
Giancarlo Gentiluomo

SALES

Guilherme Leite
Rafael Massa

DISTRIBUIÇÃO INSTITUCIONAL

Rafael Quintas
Renato Junqueira
Lauter Ferreira
Tais Campos
Sergio Vailati
Caroline Sampaio
Manuella Passini

¹ O Morningstar Rating é uma avaliação quantitativa do desempenho histórico de um fundo. A avaliação é uma nota objetiva do desempenho histórico e não é subjetiva ou utilizada como medida para o desempenho futuro. O Rating leva em consideração o Risco e Retorno. O grupo de pares para a classificação de cada fundo é a sua Categoria Morningstar. Os Fundos são avaliados durante um período de 3, 5 e 10 anos, e as Estrelas aplicadas compõem o Rating Geral Morningstar. Para mais informações, acesse: <http://www.xpi.com.br/investimentos/fundos-de-investimento/lista-de-fundos-de-investimento.aspx>

² A Classificação de Risco XP é baseada em uma metodologia interna que varia de 1 a 5. O enquadramento dos fundos de investimento deriva do somatório dos seguintes fatores: (i) Classificação CVM; (ii) Volatilidade anualizada com base diária dos últimos 12 meses e; (iii) Percentual de exposição de crédito na carteira em diferentes categorias. Quanto maior o risco atrelado a esses fatores, maior a classificação.

Disclaimer



LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Importante: Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de cotas do Fundo, análise, sugestão, solicitação ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento, indicação de alocação ou estratégias por parte dos destinatários. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do Fundo pelo investidor ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste material foi disponibilizado pelo Gestor do Fundo e não refletem a visão ou opinião da XP Investimentos CCTVM S/A. As informações referem-se às datas mencionadas. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Os investidores devem buscar orientação profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes a sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda que pode ser superior ao capital investido. Os dados mencionados neste material foram extraídos de fonte externa e podem apresentar distorções não se comprometendo a XP Investimentos CCTVM S/A com a veracidade dessas informações. A XP Investimentos CCTVM S/A se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações aqui veiculadas. O presente material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da XP Investimentos CCTVM S/A. Para informações e dúvidas, favor contatar seu assessor de investimentos ou os canais de Atendimento da XP Investimentos nos telefones 4003-3710 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800-880-3710 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800-722-3710. A XP Investimentos CCTVM S.A., na qualidade de distribuidora de fundos de investimento, poderá receber remuneração em razão das aplicações efetuadas por seus clientes. A remuneração da XP Investimentos CCTVM S/A, enquanto distribuidora, não onera a rentabilidade do fundo, pois a mesma é derivada de parcela da taxa de administração já estipulada no regulamento do fundo.